

190	445								311	3
-----	-----	--	--	--	--	--	--	--	-----	---

Mangueirinha terá primeiro Piá Indígena

O governador Jaime Lerner inaugura na próxima quarta-feira, na Reserva de Mangueirinha, o primeiro Piá Indígena implantado pelo governo do Estado. Denominado Programa de Integração da Infância e Adolescência Indígena (Piaí), o programa vai atender a meninos e meninas das comunidades indígenas de Caingangue e Guarani, localizados na Reserva Indígena de Mangueirinha.

"Com a implantação do Piá Indígena estamos garantindo à infância e à adolescência dos índios do Paraná melhores condições para viver, desenvolver-se em seu território e manter sua identidade cultural", afirmou a secretária estadual da Criança e Assuntos da Família, Fani Lerner, que juntamente com o secretário Hitoshi Nakamura, do Meio Ambiente do Estado, estará presente na entrega. Fani acrescentou que o programa atende os direitos estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

O Piaí vai atender cerca de 400 crianças e adolescentes, na faixa etária entre 7 e 17 anos da comunidade indígena de Caingangue, nas aldeias de Fazenda, Paiol Queimado, Água Santa, Mato Branco e Campina. Já na comunidade de Guarani serão atendidos 150 índios das aldeias de Palmeirinha e Iguaçu.

Cultura preservada

A Secretaria Estadual da Criança e Assuntos da Família vai resgatar com as crianças e adolescentes, através do Piaí, a habilidade com o artesanato e atividades que estimule e assessore os pequenos índios na realização de tarefas escolares e a sua permanência na escola. "Vamos viabilizar o encaminhamento à escola, através da rede pública de ensino", disse Fani Lerner.

Na aldeia dos guaranis, a Secretaria vai incentivar o artesanato, principalmente junto a faixa etária entre 7 e 12 anos de idade, incrementando a arte de trançar cestos, confeccionar colares, pulseiras e cocares e construir o arco e flecha, como uma referência cultural. "Para os adolescentes o Piaí vai servir de local para a prática de artesanato como atividade semi profissionalizante, preparando-os para o domínio de ações produtivas", informou a secretária.

O Piaí será voltado, ainda, para a atenção à saúde e educação ambiental, com atividades práticas que propiciem o respeito à natureza, os cuidados com a degradação do meio ambiente, o incentivo à preservação das matas, rios e a vegetação e, o plantio de sementes nas épocas certas, com assistência técnica pelo governo do Estado. ■